

CONCENTRAÇÃO REGIONAL E CRESCIMENTO DA CACAUICULTURA NO ESTADO DO PARÁ

REGIONAL CONCENTRATION AND GROWTH OF COCOA FARMING IN THE STATE OF PARÁ

Aline Nazaré Habib Guedes¹
Marcos Antônio Souza dos Santos²

Área Temática 1: Desenvolvimento Rural Sustentável, Dinâmica Territoriais e Conhecimentos
Tradicionais.

Modalidade: Resumo expandido

RESUMO

A cacauicultura no estado do Pará apresenta grande relevância socioeconômica e ambiental. O trabalho teve como objetivo analisar a concentração regional e o crescimento da cacauicultura no estado entre os anos de 2000 a 2023. Para isso, foram utilizados dados do sistema SIDRA/IBGE, com séries temporais de área colhida, produção, produtividade e valor bruto para o estado e as suas microrregiões. A metodologia adotou o Quociente Locacional (QL) para identificar microrregiões especializadas, considerando valores de $QL \geq 1$. A cadeia produtiva demonstra crescimento contínuo, com destaque para as microrregiões de Altamira, Tucuruí e São Félix do Xingu. O crescimento anual médio foi de 8%, com aumento de 17,59% no valor da produção e 6,93% na área colhida. Esse avanço possui relação com o uso de sistemas agroflorestais e as condições edafoclimáticas favoráveis. No entanto, ainda existem desafios como o acesso limitado a crédito rural e assistência técnica. Assim, para garantir o crescimento sustentável da cacauicultura, torna-se essencial o fortalecimento de políticas públicas, o investimento em inovação e a ampliação do suporte técnico aos produtores.

Palavras-chave: cacauicultura; cadeia produtiva; microrregiões.

1. Introdução

¹ Bolsista do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica da Universidade Federal Rural da Amazônia; alineguedes.ufra@gmail.com

² Docente da Universidade Federal Rural da Amazônia; marcos.santos@ufra.edu.br

O estado do Pará é o segundo maior produtor nacional de amêndoas de cacau, com cerca de 138 mil toneladas de amêndoas, em 2023, equivalente à cerca de 46% da produção do Brasil (IBGE, 2025). A relevância da produção se deve, principalmente, à alta demanda pelo produto, que é utilizado como matéria prima para a produção em diversos segmentos como nas indústrias alimentícias, farmacêuticas e de cosméticos; contudo seu maior destaque ainda é para a produção de chocolate, promovendo um mercado de consumo contínuo (Machado; Da Silva, 2023). Esse destaque na produção gera um cenário particular para as regiões produtoras, uma vez que a produção propõe articulações socioeconômicas, com a geração de emprego e renda, e também ambientais.

Em vista disso, o estado do Pará promove por meio do cultivo do cacauzeiro uma alternativa para diversificar a produção agrícola no território amazônico (Santos; Silva, 2017). A região é marcada por particularidades, provocadas pelas condições climáticas, que interferem nas características do cacau, resultando em variedades do fruto de acordo com a localidade dos plantios. Somado a isso, os sistemas de produção agroflorestais com cacau são vistos como a principal alternativa produtiva no estado, proporcionando o sombreamento necessário e agregando valor ao produto comercializado (Cannavale *et al.*, 2024).

Com base na importância da cacauicultura para o Pará, o presente trabalho teve como objetivo observar a concentração regional e o crescimento da cultura no estado, durante o período de 2000 a 2023, analisando o cenário e refletindo sobre os fatores que envolvem o desenvolvimento da cadeia produtiva.

2. Metodologia

Os dados utilizados foram obtidos através do Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA), sendo selecionado as variáveis em séries temporais de área colhida, produção, produtividade e valor bruto da produção, para o estado do Pará e das Microrregiões, durante o período de 2000 a 2023.

Para determinar a concentração na produção de cacau das microrregiões, foi utilizado o Quociente Locacional (QL), considerando que valores com $QL \geq 1$ são regiões especializadas e

abaixo desse valor são não especializadas. A fórmula adotada foi a seguinte:

$$QL = \frac{(VP_{ij} / VP_j)}{(VP_i / VP)}$$

Sendo:

VP_{ij} = valor da produção de cacau na microrregião j;

VP_j = valor da produção agropecuária na microrregião j;

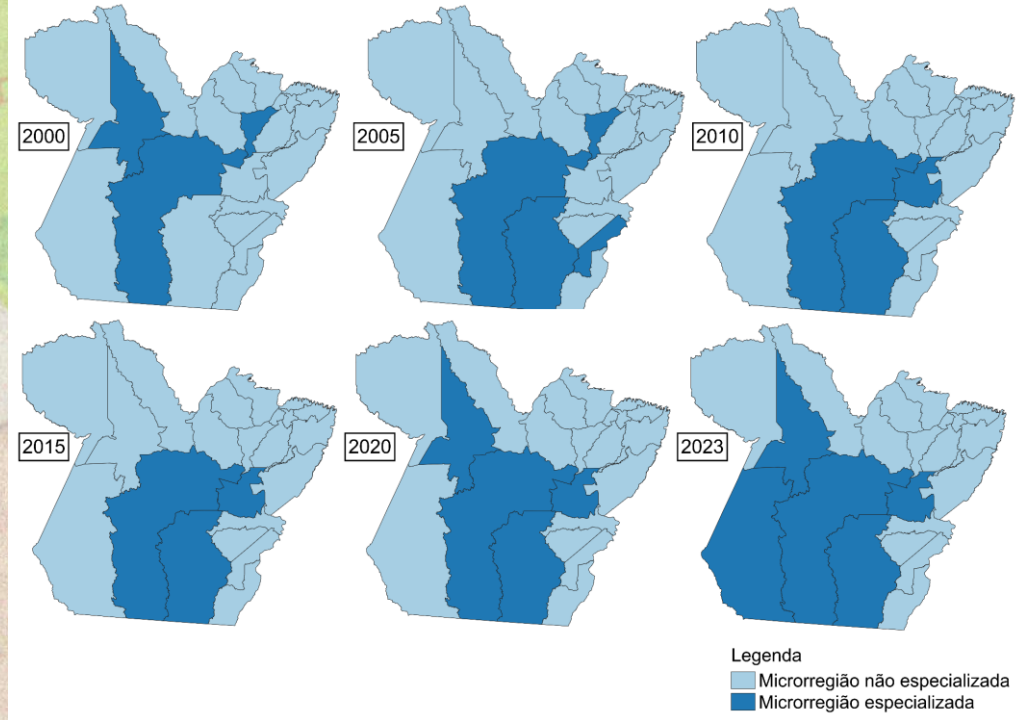
VP_i = valor da produção de cacau no Pará;

VP = valor da produção agropecuária no Pará.

3. Resultados/Discussões

O período de análise permitiu projetar um panorama regional da especialização regional na produção de cacau, com pequenas variações ao longo do tempo, conforme aponta a Figura 1.

Figura 1. Mapa da concentração regional da produção de cacau do Pará, 2000-2023.



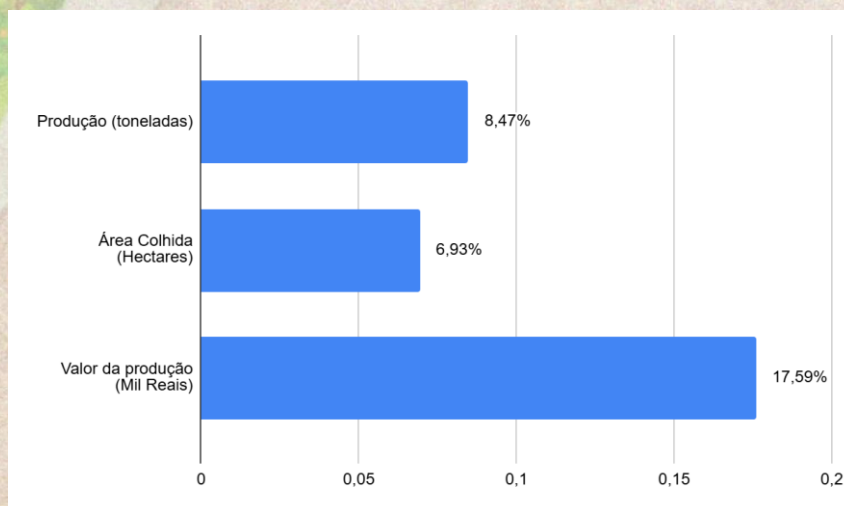
Fonte: Elaborado pelos autores, a partir dos dados IBGE - Produção Agrícola Municipal (2025).

A partir disso, enfatiza-se que as microrregiões de Altamira, Tucuruí e São Félix do Xingu apresentam um grau contínuo de especialização produtiva, em que somadas representam 79% do cacau paraense. O resultado demonstra que as microrregiões destacadas contribuem com 81% do valor de produção para o cacau no estado, que equivale a cerca de 2 bilhões de reais, em 2023 (IBGE, 2025).

Os dados refletem a influência produtiva entre microrregiões próximas, destacando-se a microrregião de Altamira, que abriga o município líder nacional em produção de cacau: Medicilândia, integrante do polo Transamazônico. À respeito disso, a concentração regional considerada está associada a diversos fatores, em especial aos aspectos edafoclimáticos que oferecem condições adequadas para o desenvolvimento dos plantios. Ademais, nas regiões produtoras é possível identificar o processamento do cacau até produtos intermediários, principalmente via cooperativas, gerando benefícios socioeconômicos significativos (Folhes; Serra, 2023).

Com novas oportunidades, a cadeia cacauceira paraense apresentou um crescimento anual médio de 8% , entre 2000 a 2023, com aumento de 17,59% no valor da produção e um acréscimo de 6,93% na área colhida, conforme é indicado na Figura 2.

Figura 2. Taxas de crescimento na cacauicultura paraense, em % ao ano, 2000-2023.



Fonte: Elaborado pelos autores, a partir dos dados IBGE - Produção Agrícola Municipal (2025).

Nesse sentido, a expansão da atividade tem sido impulsionada pela crescente demanda de mercado por produtos à base de cacau, proporcionando expansão de áreas com variedades que apresentam maior produtividade (De Menezes *et al.*, 2024). Dessa forma, a viabilidade econômica dos cultivos é favorecida principalmente pelos sistemas agroflorestais, que possibilitam um desenvolvimento rural sustentável (Costa *et al.*, 2025).

Apesar do cenário promissor de expansão da cacauicultura no Pará, ainda há um potencial inexplorado, principalmente devido às dificuldades de acessos a créditos rurais e assistência técnica aos produtores (Santos; Hamid; Calvi, 2023). No cenário atual, o desenvolvimento de programas como o Inova Cacau 2030, busca fomentar a cadeia cacaueira para incentivar os cultivos e atender as demandas mercadológicas (Brasil, 2023). No entanto, persiste a problemática de limitação de profissionais capacitados em áreas como fitotecnia e fitossanidade, para garantir a produção com práticas sustentáveis e agregar valor ao cacau produzido na região (De Menezes *et al.*, 2024).

4. Considerações Finais

A cacauicultura no estado do Pará demonstra um ativo crescimento e concentração regional, especialmente em microrregiões como Altamira, Tucuruí e São Félix do Xingu. Esse avanço está associado às características edafoclimáticas favoráveis e ao sistema de cultivo adotado, que conciliam produtividade e sustentabilidade. Apesar do cenário positivo, persistem desafios como acesso limitado à assistência técnica e ao crédito rural. Dessa forma, para garantir o crescimento sustentável da cadeia produtiva, é necessário ampliar políticas públicas, fomentar a inovação e apoiar os produtores locais. Com isso será possível fortalecer a atividade que representa uma oportunidade estratégica para o desenvolvimento rural paraense.

5. Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. *Plano Inova Cacau 2030: estratégias para fomentar o desenvolvimento sustentável das regiões produtoras de cacau no Brasil*. 1. ed. Brasília: MAPA, 2023.

CANNAVALE, V.; MACHADO, T. M.; SANTANA, J. A. M. de; AVENI, A. Análise Mercadológica: comparativo no uso do selo Indicação Geográfica para o cacau entre os produtores da Bahia (Sul da Bahia) e do Pará (Tomé-Açu). **Cadernos de Prospecção**, [S. l.],

v. 17, n. 1, p. 33–47, 2024. DOI: 10.9771/cp.v17i1.55551. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/nit/article/view/55551>. Acesso em: 30 mai. 2025.

COSTA Maciel Moia, G.; PAES Da Silva, R. de N.; MARTIN, D. G.; DA PAIXÃO Alves, V.; KINGO Oyama Homma, A.; DINIZ Araujo, T. MODERNIZAÇÃO AGRÍCOLA NA PRODUÇÃO DE CACAU: UMA PERSPECTIVA SOCIOECONÔMICA EM MUNICÍPIOS DA AMAZÔNIA ORIENTAL. *Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional*, [S. l.], v. 21, n. 2, 2025.

DE MENEZES, A. J. E. A., HOMMA, A., VENTURIERI, A., & CELESTINO FILHO, P. Perfil socioeconômico dos produtores de cacau na região da Transamazônica-Pará. 2024.

FOLHES, Ricardo Theophilo; SERRA, Anderson Borges. Os efeitos da concorrência de trajetórias tecnológicas na economia cacauceira paraense sobre as promessas de sustentabilidade do setor: um estudo a partir da transamazônica, Pará, Brasil (Paper 555). *Papers do NAEA*, v. 1, n. 1, 2023.

IBGE. Produção Agrícola Municipal. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1613>. Acesso em: 20 jun. 2025.

MACHADO, V. L.; DA SILVA, F. T. CACAU, PRODUÇÃO E INDÚSTRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA. *Revista Eletrônica Ciência & Tecnologia Futura*, v. 1, n. 2, 2023. Disponível em: <https://revista.grupofaveni.com.br/index.php/revista-eletronica-ciencia-tecnologia/article/view/1465>. Acesso em: 18 jul. 2024.

SANTOS, M. A.; HAMID, S. S.; CALVI, M. F. Crédito rural e o financiamento da cacauicultura no Estado do Pará. *Revista Agronomia Brasileira*, Jaboticabal, v. 7, n. 1, p. 1–8, jul. 2023. DOI:10.29372/rab202327. Disponível em: <https://www.fcav.unesp.br/Home/ensino/departamentos/cienciasdaproducaoagricola/laboratorioidematologia-labmato/revistaagronomiabrasileira/rab2023027.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2025.

SANTOS, D. R. S. dos; SILVA M. M. da. Agrobiodiversidade em áreas cultivadas com cacau em Altamira-Pará, Amazônia Oriental. *Revista Brasileira de Agroecologia*, v.12 n.3. 2017.